



AS EDITORAS ARGENTINAS LOSADA E KAPELUSZ E A PRODUÇÃO DE COLEÇÕES DE MANUAIS PEDAGÓGICOS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORAS LATINO-AMERICANAS (1940-1980)

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre as editoras, os editores e a produção de coleções de manuais pedagógicos utilizados para subsidiar os cursos de formação docente no Brasil e na América Latina, no período de 1940 a 1980. Para compor as análises, apresentamos duas importantes editoras argentinas: Losada e Kapelusz. Acompanhando as reflexões sobre as editoras, destacam-se os seus organizadores/editores: Lorenzo Luzuriaga (Losada) e Clotilde Rezzano (Kapelusz), que organizariam coleções de manuais utilizadas em cursos de formação de professoras. Cumpre destacar que os dois organizadores selecionariam vários manuais que apresentavam em sua composição narrativas em defesa da Escola Nova, com o objetivo de promover a renovação educacional para o magistério. Logo, a perspectiva metodológica visa compreender as relações entre as editoras, os editores e as coleções produzidas em seus contextos de produção – numa perspectiva transnacional –, considerando a *materialidade* e as *estratégias narrativas* que compõem os manuais, para pensar projetos de educação e de formação docente para a América Latina. O referencial teórico utilizado, como Chartier (1999), Bittencourt (2008), Choppin (2004) e Batista e Galvão (2009), auxilia nos estudos e nas análises. Conclui-se que as coleções revelam o anseio por renovação educacional, rompendo as fronteiras de seus países de origem, oferecendo às leitoras latino-americanas (futuras professoras) uma literatura pedagógica que legitimaria os processos de formação docente.

Palavras-chave: Editora Kapelusz, Editora Losada, Lorenzo Luzuriaga, Clotilde Rezzano, Formação de professoras.